

## CATALOGAÇÃO DE ESCULTURAS TUMULARES: IDENTIFICAÇÃO E PROPOSTA DE ELEMENTOS DE METADADOS

Vivian Rosa Storti

 <http://lattes.cnpq.br/4993360225546622> –  <https://orcid.org/0000-0001-5366-2102>  
[vivi.storti@hotmail.com](mailto:vivi.storti@hotmail.com)

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)  
São Paulo, SP, Brasil

Zaira Regina Zafalon

 <http://lattes.cnpq.br/1584935790390793> –  <https://orcid.org/0000-0002-4467-2138>  
[zaira@ufscar.br](mailto:zaira@ufscar.br)

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)  
São Carlos, SP, Brasil

### RESUMO

Esculturas tumulares são expressões artísticas presentes em cemitérios e que apresentam rico contexto histórico sobre determinadas épocas. O valor artístico atribuído a estas esculturas faz com que estes cemitérios se consagrem como fontes para estudo em diversas áreas. Com a questão de como a catalogação pode contribuir para que as esculturas tumulares sejam compreendidas como fontes de informação, este artigo é construído sob o objetivo de estabelecer diretrizes de catalogação e metadados aplicáveis a esculturas tumulares. Faz uso de levantamento bibliográfico. Os trabalhos selecionados forneceram a base para a identificação dos elementos de metadados para esculturas tumulares. Para a seleção dos padrões de metadados é apresentado o universo criado por Riley (2009-2010) do qual três padrões foram utilizados para realizar a catalogação de três esculturas tumulares. Consequente à catalogação, uma breve análise é apresentada para discorrer sobre o comportamento dos elementos identificados. Como resultado apresenta-se que os elementos de metadados identificados são aplicáveis para a catalogação de esculturas tumulares e contribuem para a estruturação do acervo em cemitérios que desejam explorar a identidade e a compreensão destas esculturas pela sociedade.

**Palavras-chave:** Catalogação. Metadado. Padrões de metadados. Esculturas tumulares. Estudos cemiteriais.

### CATALOGATION OF TOMB SCULPTURES:

#### IDENTIFICATION AND PROPOSAL OF METADATA ELEMENTS

### ABSTRACT

Tomb sculptures are artistic expressions found in cemeteries that present a rich historical context about certain eras. The artistic value attributed to these sculptures means that cemeteries have become sources for study in various fields. With the question of how cataloging can help tomb sculptures to be understood as sources of information, this article is constructed with the aim of establishing cataloging and metadata guidelines applicable to tomb sculptures. It makes use of a bibliographic survey. The selected works provided the basis for identifying metadata elements for tomb sculptures. To select the metadata standards, the universe created by Riley (2009-2010) is presented, from which three standards were used to catalog three tomb sculptures. Following the cataloging, a brief analysis is presented to discuss the behavior of the identified elements. The result is that the metadata elements identified are applicable to the cataloging of tomb sculptures and contribute to the structuring of the collection in cemeteries that wish to explore the identity and understanding of these sculptures by society.

**Keywords:** Cataloguing. Metadata. Metadata Standards. Tomb Sculptures. Cemetery Studies.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/45062>

Recebido em: 06/03/2023.

Aceito em: 28/03/2024.



## 1 INTRODUÇÃO

O surgimento das esculturas tumulares retoma ao Século II com a arte paleocristã (arte cristã primitiva). Ainda no Império Romano, os valores da religião direcionaram as artes, as esculturas e as construções arquitetônicas usadas como meio para a educação religiosa, o que resultou em inúmeras representações artísticas ligadas ao tema.

Em meio às artes religiosas, destacam-se as artes com temática relacionada à morte: "[...] assim, a arte existe porque o homem quer burlar a morte e procura – com muito pouco êxito ao final – persistir mais além do inexorável fim" (Bozal *et al.*, 1995, p. 09). Carvalho e Gaspar (2017, p. 161) definem os cemitérios como "[...] espaços de memória, no sentido de que instigam lembranças e, simultaneamente, as instituem e/ou cristalizam, constituindo-se em um vetor para a compreensão e o ensino da história local". Objeto de interesse para as diversas áreas do conhecimento, os cemitérios recebem cada vez mais atenção da academia e, segundo Barboza e Carvalho (2017, p. 03),

[...] sua importância vincula-se atualmente à caracterização dele como patrimônio, sejam pelas suas obras tumulares, esculturas, mausoléus, representações artísticas e históricas, ou simplesmente pelos ilustres moradores que ali habitam.

Como arte religiosa presente nos cemitérios podemos citar as esculturas tumulares, também chamadas de funerárias ou cemiteriais, que são as expressões artísticas presentes nos sarcófagos e nas sepulturas e que podem apresentar um rico contexto histórico de uma determinada época e local.

Com o exposto, o presente artigo visa responder ao questionamento: como a catalogação pode contribuir para que as esculturas tumulares sejam compreendidas como fontes de informação?

Apresenta, como forma de responder a esta questão, o objetivo geral de estabelecer diretrizes de catalogação e metadados aplicáveis a esculturas tumulares. Para tanto, recorre aos objetivos específicos:

- apresentar conceitos de esculturas tumulares como bens patrimoniais culturais;
- contextualizar catalogação, padrões de metadados e metadados para objetos culturais;
- definir diretrizes de catalogação e metadados para esculturas

tumulares.

Acerca da metodologia, como forma de atingir os objetivos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo dos trabalhos identificados, bem como realizou-se a aplicação e a consequente análise dos elementos de metadados nos padrões de metadados selecionados.

Com abordagem qualitativa e natureza aplicada, esta pesquisa adota objetivos descritivos e exploratórios. O uso desta abordagem justifica-se por não possuir vieses quantitativos e de estabelecimento de índices e, ao retomar os objetivos propostos de apresentar, explorar e contextualizar, busca, por sua vez, apresentar a temática de forma ampla, sem esgotá-la.

O caráter descritivo está presente nos objetivos ao delinear as particularidades acerca dos aspectos documentais e informacionais das esculturas tumulares, e o caráter exploratório comparece ao promover familiaridade e explicitar a problemática em questão.

Para se atingir os objetivos definidos para este estudo, optou-se pela pesquisa bibliográfica e pela pesquisa documental. O uso deste tipo de procedimento permitiu contextualizar a arte tumular como documento, bem como desenvolver o referencial teórico que consolida esta pesquisa e dá subsídios para a compreensão das esculturas tumulares como fontes de informação. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se a revisão bibliográfica, dado que contribui para o enriquecimento do trabalho e possibilita verificar as pesquisas referentes à arte tumular, identificar lacunas e percepções ainda não estudadas, bem como apresentar cenários para pesquisas futuras sobre a temática.

Recorreu-se, também, à pesquisa documental tendo em vista a compreensão que se busca dos padrões de metadados, cuja consulta aos documentos fundadores se faz mister. A pesquisa documental diferencia-se da pesquisa bibliográfica ao utilizar “[...] materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2002, p. 45).

Na análise de resultados são percorridos os caminhos descritos por Bardin (1977, p. 95) quanto à análise de conteúdo, sendo “[...] a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação”. A pré-análise dos documentos recuperados permite a

organização e estruturação de ideias iniciais sobre o material que foi coletado. É na pré-análise que são avaliadas as contribuições que os documentos recuperados poderão dar ao serem utilizados como base para a pesquisa. Na fase de exploração do material, Bardin (1977) indica que são feitas codificações e enumerações dos documentos de acordo com o que foi observado na etapa de pré-análise. A etapa de tratamento dos resultados, inferência e interpretação, é aquela em que o produto, o resultado bruto das pesquisas realizadas, é avaliado e analisado de forma qualitativa ou quantitativa, variando conforme o objetivo definido. Este processo é fundamental na pesquisa científica, visto que:

[...] tratar o material é codificá-lo. A codificação corresponde a uma transformação - efectuada segundo regras precisas - dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão, susceptível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices [...] (Bardin, 1977, p. 103).

Com o intuito de garantir confiabilidade, transparência e repetibilidade desta pesquisa apresenta-se, a seguir, o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, desenvolvida de modo sistemático em bases de dados.

Inicialmente foi definida a estratégia de busca, realizada com a determinação de termos. A definição dos termos para a composição da estratégia de busca foi feita com base nos termos autorizados presentes no *Authority Heading Searchs* (Library of Congress Authorities, 2019) e no Catálogo de Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional (Brasil, 2019), bem como em sinônimos e com o uso de truncamento em palavras. As estratégias de busca foram construídas a partir da relação de três blocos de termos, [1] Arte, [2] Ciência da Informação e Museologia e [3] Túmulos, a serem realizadas nos valores dos metadados título, assunto e resumo do documento, com o uso de operadores booleanos.

Com a finalidade de envolver os aspectos da Arte, foram pensados os seguintes termos: *art*, *arte*, "*cemetery propety*", "*cultural property*", *escultura*, *estátua*, "*herencia tumular*", "*historical property*", "*museu ao ar livre*", "*open-air museum*", "*patrimonio cementerio*", "*patrimônio cemiterial*", "*patrimônio cultural*", "*patrimônio histórico*", "*patrimônio tumular*", *sacra*, *sacred*, *sagrado*, *sculpture*, *statue*, "*tomb property*".

Com o intuito de refinar as buscas com foco na área de Ciência da

Informação e Museologia, foram utilizados os termos: “*bibliotecología*”, biblioteconomia, “ciência da informação”, “*ciencia de la información*”, galeria, *galleries*, *gallery*, “*information science*”, “*library and information science*”, “*library Science*”, *museo*, *museolog\**, museu, *museu\**, “*museum studies*” e “*museum technolog\**”<sup>1</sup>.

Para compreender as temáticas atinentes aos Túmulos foram pensados os termos: adro, câmara, *cemente\**, *cemeter\**, *cemiter\**, *churchyard*, cripta, *crypt*, depósito, funeral, *funerar\**, *grave*, *graveyard*, jazigo, *mausole\**, monumento, *sepulchr\**, *sepulcr\**, *sepultur\**, *tomb*, tumba, *tumul\**, *tumulatory*.

A pesquisa foi realizada sem uma definição de recorte temporal para, assim, abranger um maior número de trabalhos recuperados e contribuir com a verificação do estado da arte das pesquisas relacionadas à temática. As estratégias de busca foram aplicadas nas bases de dados especializadas na área de Ciência da Informação: *Library and Information Science Abstracts* (LISA) e *Library, Information Science & Technology Abstracts* (LISTA), de caráter internacional, e Benancib (que contém os trabalhos publicados nas edições do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB)), de caráter nacional. A busca também foi feita na *Networked Digital Library of Thesis and Dissertations* (NDLTD), visto a cobertura de dissertações e teses em nível internacional.

Nas bases de dados específicas da área de Ciência da Informação buscou-se identificar trabalhos relacionados aos blocos de termos de Arte e de Túmulos; na NDLTD, por conta de seu caráter geral, adicionou-se o bloco de termos de Ciência da Informação e Museologia.

Em uma análise exploratória inicial, desenvolvida com o intuito de validar as estratégias de busca definidas, notou-se que a aplicação do operador booleano OR entre os termos de um mesmo bloco validava o interesse no assunto, ou seja, no bloco de Arte, fazia sentido uma expressão de busca como [art OR arte OR “*cemetery propety*” OR “*cultural property*” OR escultura OR estátua OR “*herencia tumular*”]; o mesmo se deu com os blocos de Túmulos e de Ciência da Informação e Museologia.

Do mesmo modo, notou-se a validade do uso do operador booleano

---

<sup>1</sup> O sinal de asterisco, em uma expressão de busca, garante que buscadores interpretem o valor da palavra-chave de tal modo que o resultado inclua todas as formas variantes de sufixo para o mesmo radical ou prefixo.

AND entre os conjuntos de termos que definiam um bloco, por exemplo [arte AND túmulos], visto que o interesse era recuperar registros em que ambos os conjuntos comparecessem, ou, em uma base de escopo geral, como a NDLTD, [arte AND túmulos AND "ciência da informação e museologia"]].

A questão que surgiu foi quanto aos campos de busca (título, resumo e assunto): ao usar o operador booleano OR a gama de documentos recuperados seria mais ampla, haja vista a revocação, mas também poderia trazer problemas, visto que, ao se usar a expressão ["patrimônio cultural" AND câmara], termos que são dos blocos Arte e Túmulos, seriam recuperados registros que teriam os termos "patrimônio cultural", no assunto, e "câmara", no título, ou seja, um documento intitulado "Tombamento do prédio da Câmara", por exemplo; ou, ao fazer uso da expressão ["patrimônio histórico" AND depósito], termos também dos blocos Arte e Túmulos, teria como resultado registros com os termos "patrimônio histórico", no resumo, e "depósito", no assunto, e seria recuperado um documento de arquitetura, por exemplo. Esses resultados, notadamente, não têm precisão quanto ao que se procura, visto o significado que tais termos tem em outros campos do saber. Diante desse dilema, optou-se por fazer uso dos operadores booleanos entre os campos título, assunto e resumo, o que resultaria, presumiu-se, resultados mais bem articulados com a proposta do que se buscava: documentos que tratassem de arte tumular.

Ainda que testes exploratórios tenham sido realizados para validar as expressões de busca quanto aos termos, campos a serem pesquisados e operadores booleanos, a busca na NDLTD apresentou problemas quanto à inoperabilidade dos mecanismos de busca. Com isso, considerado o escopo da pesquisa, principalmente quanto às discussões com abordagem cemiterial na Ciência da Informação, e em consonância com a estrutura fornecida pela base NDLTD, outra decisão precisou ser tomada: as expressões de busca envolveriam termos dos blocos [Túmulo e "Ciência da informação e Museologia"] no campo resumo.

## 2 A CATALOGAÇÃO DE ESCULTURAS TUMULARES

Para identificação de quais elementos de metadados seriam aplicáveis para esculturas tumulares, procedeu-se com a pesquisa bibliográfica em bases

específicas da Ciência da Informação e em bases de conhecimento geral. O uso deste tipo de procedimento permitiu desenvolver o referencial teórico com base na análise das publicações já existentes. Recorreu-se, também, à pesquisa documental tendo em vista a compreensão que se busca dos padrões de metadados, cuja consulta aos documentos fundadores se faz mister. A pesquisa bibliográfica permitiu a identificação de trabalhos com temática sobre escultura tumular, por sua vez, a análise do conteúdo destes trabalhos viabilizou a identificação dos elementos de metadados destas esculturas, cujo contexto está explicitado a seguir.

A exploração da literatura selecionada permitiu identificar que grande parte dos trabalhos recuperados abordam discussões relacionadas à memória e ao patrimônio. Dentre os trabalhos analisados, foram identificados aspectos potenciais de representação nas obras de Araripe (2004), Dodebei (2005), Escrivá Estevan (2016), Kuzmicka (2013), Pedrosa Velasco (2018), Silva (2014) e Souza e Crippa (2015).

## 2.1 Diretrizes

Ao buscar compreender as esculturas tumulares como bens patrimoniais culturais, alguns elementos foram identificados na análise da literatura científica selecionada, como metadados que podem enriquecer e viabilizar uma multiplicidade de representações destas esculturas.

Apresentam-se os aspectos identificados a começar por Araripe (2004), que elenca o autor, responsável pela criação da escultura, como elemento representativo. Esta informação possibilita a ligação entre a escultura tumular e outras obras do mesmo artista.

Pedrosa Velasco (2018) e Souza e Crippa (2015) apontam, por sua vez, a característica física da escultura como aspecto a ser sinalizados. No escopo desta descrição podem ser dados valores referentes à materialidade dos patrimônios culturais, tais como cor, dimensão ou textura; esta indicação pode fornecer melhor compreensão da escultura ao visualizar seu registro em um catálogo sem antes ter tido acesso à escultura em si.

Quanto ao cenário, aspecto identificado em Dodebei (2005), a significação é abordada como ponto relevante em se tratando de itens patrimoniais. A autora apresenta que “[...] esse cenário pode ser a atualidade,

quando um patrimônio eclode de espaços primitivos ou quando se estabelece em sociedades complexas, ambos na cartografia física territorial" (Dodebei, 2005, p. 08). Neste sentido, referente às esculturas tumulares, consideram-se esses cenários como acontecimentos históricos, contexto da sociedade e fatos relevantes do período em que o homenageado faleceu ou, caso ocorrido em diferentes datas, do período em que a escultura tumular foi confeccionada. A indicação deste aspecto pode enriquecer a experiência daquele que observa a escultura tumular ao fornecer dados com potencial para criar relações entre o sujeito e sua recordação ou conhecimento destes acontecimentos históricos.

Kuzmicka (2013), Pedrosa Velasco (2018) e Silva (2014) apontam o estado de conservação das esculturas como um aspecto a ser descrito. Esta informação dá luz a presença de elementos deteriorantes, como fungos e rachaduras que interferem tanto na apresentação quanto nas necessidades de intervenções da escultura.

Pedrosa Velasco (2018) recomenda o registro do estilo arquitetônico da obra, sinalizando, também, quando possível, a parte da escultura que possui o estilo indicado; este aspecto possibilita vivenciar a época em que a escultura foi construída.

Os dados de histórico também são apresentados por Pedrosa Velasco (2018). Este aspecto agrega valor informativo à descrição da escultura tumular, ao viabilizar informações quanto as intervenções e alterações ocorridas na escultura, tais como transferência de local, furto ou manutenção.

Araripe (2004) recomenda registrar para quem aquela obra é realizada. No contexto das esculturas tumulares esse item permite compreender quem é a pessoa enterrada naquele túmulo, ou seja, o homenageado pela escultura.

Outro aspecto apresentado por Pedrosa Velasco (2018) é referente à localização da escultura. Este dado auxilia na contextualização da obra e pode contribuir com o turismo local. A informação compreende tanto a localização geográfica da obra, como nome da cidade ou estado, quanto o nome do cemitério e o endereço da escultura no cemitério.

Ainda sobre o aspecto físico, Pedrosa Velasco (2018) ressalta a necessidade de indicar o material utilizado na obra, uma vez que este dado pode interferir na durabilidade da escultura e ser relevante para sua

conservação e restauro.

O objetivo pelo qual a escultura foi elaborada também é apresentado por Araripe (2004). Trata-se da indicação, quando possível, da intenção para a qual a escultura foi desenvolvida, isto é, qual ideia estava envolvida em sua criação.

Souza e Crippa (2015) também apontam o peso da escultura como um dado complementar que contribui com a descrição física da obra.

Já Escrivá Estevan (2016) aponta para a indicação de publicações, ou seja, matérias, notícias, textos, trabalhos acadêmicos e publicações relacionadas ao cemitério e à escultura em questão. Acredita-se que este dado tenha potencial para fomentar o interesse sobre este tipo de arte ao mesmo tempo em que auxilia em sua divulgação.

Outro aspecto verificado em Escrivá Estevan (2016) refere-se ao tipo da escultura e, para tanto, apresenta listagem contendo a explicação para diversos tipos de escultura tumular e sua simbologia.

Ainda que não tenham sido claramente identificados, alguns elementos são recorrentes na descrição de materiais e que podem ser potencialmente aplicados na catalogação de esculturas tumulares. Neste sentido, podem ser elencados como aspectos para catalogação de esculturas tumulares as designações de títulos, as datas de criação e datas de histórico, tais como as datas referentes à transferência ou à restauração da obra. Outro elemento comumente utilizado, e que pode ser aplicado como aspecto de descrição, é a indicação de assuntos conforme vocabulário controlado ou catálogo de autoridades. Este aspecto contribui para o acesso e a disseminação da obra. Por fim, também podem ser adotadas notas que apresentem informações complementares àquela escultura tumular.

Estes aspectos são apresentados no Quadro 1 e são retomados, para abordagem mais específica sobre sua aplicação na catalogação das esculturas tumulares.

**Quadro 1**– Elementos de metadados definidos para a catalogação de esculturas tumulares a partir da literatura

ASPECTO	AUTORES
Autor (criador)	Araripe (2004)
Característica física (descrição)	Pedrosa Velasco (2018); Souza e Crippa (2015)
Cenário	Dodebei (2005)
Estado de conservação	Kuzmicka (2013); Pedrosa Velasco (2018); Silva (2014)
Estilo arquitetônico	Pedrosa Velasco (2018)

Histórico	Pedrosa Velasco (2018)
Homenageado (para quem)	Araripe (2004)
Localização	Pedrosa Velasco (2018)
Material	Pedrosa Velasco (2018)
Objetivo (qual o intuito de sua criação)	Araripe (2004)
Peso	Souza e Crippa (2015)
Publicações (recursos relacionados)	Escrivá Estevan (2016)
Tipo (de escultura tumular)	Escrivá Estevan (2016)
Data	Proposição das autoras
Título	Proposição das autoras
Assunto	Proposição das autoras
Notas	Proposição das autoras

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

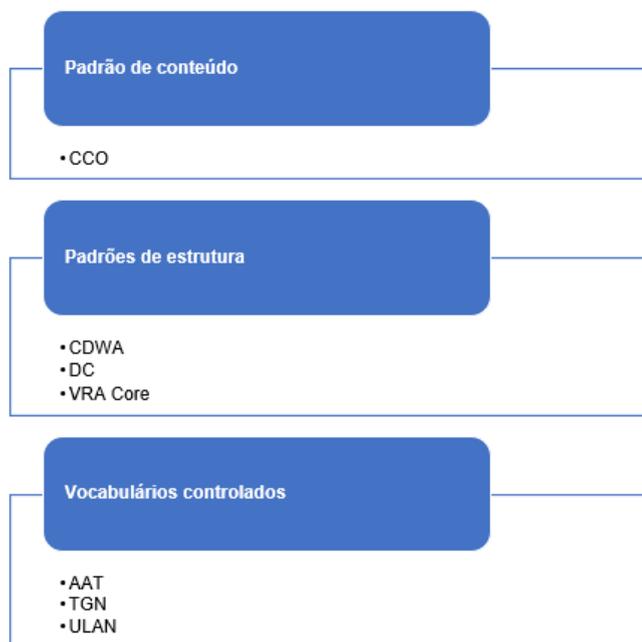
Inseridos no âmbito da Ciência da Informação, estes elementos são aplicados como metadados para a representação das esculturas tumulares. Neste contexto, procedeu-se a identificação e a seleção dos padrões de metadados existentes no universo de definido por Riley (2009-2010) e que poderiam ser destinados a esculturas tumulares. Como resultado dessa trajetória realizou-se a aplicação e a análise dos elementos de metadados identificados na literatura com base na correlação destes com os metadados core dos padrões de metadados selecionados.

## 2.2 Metadados para esculturas tumulares

Ao discorrer sobre os padrões comuns ao domínio, propósito e funções acerca das esculturas tumulares, verificou-se que, embora plurais nestes aspectos, os padrões apresentam algumas distinções quanto aos metadados obrigatórios e opcionais que possuem. Este fato pode ser compreendido ao verificar os diferentes focos de tipos de materiais que englobam e com qual intuito foram criados. Destaca-se o fato de o padrão *Visual Resources Association Core Categories* (VRA Core) não apresentar autoria como elemento obrigatório e possibilitar termos como “desconhecido” no lugar do nome do criador da obra. Alguns metadados variam conforme a função do padrão, tal como ocorre com o *Cataloging Cultural Objects* (CCO) ao utilizar *Work type* enquanto o *Union List of Artist Names* (ULAN) não apresenta este elemento pois o foco destes padrões é diferente: o primeiro é um padrão de conteúdo e o segundo um vocabulário controlado. Ainda assim, segundo o universo proposto por Riley (2009-2010) estes padrões são os que melhor se enquadram para a descrição de objetos culturais.

Após considerar as categorias definidas por Riley (2009-2010) e apresentar a composição e os requisitos dos padrões de metadados selecionados no escopo deste trabalho, definiu-se pela aplicação dos seguintes padrões de metadados para a catalogação de esculturas tumulares: *Art & Architecture Thesaurus (AAT)*, *CCO*, *Categories for the Description of Works of Art (CDWA)*, *Dublin Core (DC)*, *Thesaurus of Geographic Names (TGN)*, *ULAN* e *VRA Core*, conforme mostra a Figura 1.

**Figura 1** – Padrões de metadados presentes nas categorias Domínio, Função e Propósito para esculturas tumulares



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Agrupados conforme suas funções, compreende-se que, para a catalogação das esculturas tumulares, deva ser requerida a associação de um padrão de conteúdo a um padrão de estrutura. Desta forma as subseções a seguir apresentam as propostas de catalogação das esculturas tumulares.

### 2.3 Aplicação dos padrões de metadados para catalogação de esculturas tumulares

Após terem sido definidos os elementos e os padrões de metadados para a catalogação de esculturas tumulares, apresentam-se as propostas com a adoção dos respectivos elementos:

- Caso 1: padrão de estrutura DC, associado ao padrão de conteúdo CCO e aos vocabulários controlados AAT, TGN e

ULAN;

- Caso 2: padrão de estrutura CDWA, associado ao padrão de conteúdo CCO e aos vocabulários controlados AAT, TGN e ULAN;
- Caso 3: padrão de estrutura VRA Core, associado ao padrão de conteúdo CCO e aos vocabulários controlados AAT, TGN e ULAN.

As obras selecionadas para ilustrar a aplicabilidade dos padrões de metadados foram definidas conforme o contexto de criação que apresentavam, a aderência à pesquisa e ao interesse pessoal das autoras.

### 2.3.1 Dublin Core (DC)

Mantido pelo *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI), trata-se de um padrão de estrutura e descrição de objetos digitais; amplamente utilizado, especialmente em repositórios institucionais, devido à sua estrutura flexível e à possibilidade de adaptação conforme as necessidades locais. Seus metadados, denominados *terms*, são baseados no *Resource Description Framework* (RDF) e podem ser usados em um contexto *Extensible Markup Language* (XML) (Dublin..., 2020).

Cada *term* do DC é composto pelo conjunto de dados: *Name* (token que cria o *Uniform Resource Identifier* (URI) do termo), *Label* (rótulo dado ao termo e legível ao homem), *URI* (identificador único do termo), *Definition* (explicação da natureza do termo) e *Type of term* (indicação do tipo do termo entre as opções *property*, *class*, *datatype* ou *vocabulary encoding scheme*), além de informações adicionais como *superclass of*, *range*, *see*, entre outras.

Os *terms* do DC são opcionais e estão listados a seguir:

- *contributor*: entidade colaboradora do recurso;
- *coverage*: cobertura do recurso; termo usado para indicar período, localização ou jurisdição de um recurso, preenchidos com os valores disponíveis no padrão TGN;
- *creator*: autor ou entidade responsável pela criação do recurso;
- *date*: data de criação do recurso;
- *description*: breve descrição, um resumo, do recurso;

- *format*: indicação do formato do recurso; preenchido com dados de vocabulário controlado;
- *identifier*: identificador único do registro do recurso;
- *language*: idioma do recurso; indicado com valor de vocabulário controlado;
- *publisher*: indicação do responsável pela publicação do recurso;
- *relation*: indicação de um recurso relacionado ao recurso do registro;
- *rights*: informações sobre as políticas de direito relacionadas ao recurso;
- *source*: indicação da fonte, da referência, do recurso;
- *subject*: indicação dos assuntos que compreendem o recurso, normalmente preenchidos com valores de vocabulário controlado;
- *title*: informação que denomina o recurso;
- *type*: natureza do recurso; preenchido com listagem sugerida pelo DCMI.

Por ser um padrão altamente flexível as instituições que o empregam utilizam para descrição alguns metadados classificadores e outros criados especificamente para atender às suas necessidades.

Para a aplicação deste padrão utilizou-se escultura instalada no Cemitério da Recoleta (Buenos Aires, Argentina), construída em homenagem a Liliana Crociati de Szaszak, jovem de 26 anos, falecida em 1970, enquanto viajava em lua de mel (Figura 2).

**Figura 2** – Escultura do túmulo de Liliانا Crociati de Szaszak



Fonte: Pires (2019).

O registro referente à definição dos metadados na catalogação da escultura é apresentado no Quadro 2 que dispõe, na primeira coluna, os metadados do padrão DC, na segunda coluna, os valores da escultura, e na terceira coluna, os elementos de metadados identificados na literatura.

**Quadro 2** – Aplicação do padrão *Dublin Core* na catalogação de esculturas tumulares

Dublin Core	Valor	Metadados para esculturas tumulares
<i>contributor</i>	Liliana Crociati de Szaszak	Homenageado
<i>coverage</i>	Buenos Aires, Argentina	Localização
<i>creator</i>	Wieredovol Viladrich	Autor
<i>date</i>	1970	Data
<i>description</i>	<p>Escultura construída em tamanho real que apresenta Liliانا em pé, vestida de noiva e com a mão pousada na cabeça de seu cachorro, como se o acariciasse. O cachorro, sentado em suas patas traseiras, está posicionado ao lado de Liliانا. Abaixo da escultura há uma placa de ferro que apresenta um poema escrito pelo pai de Liliانا em homenagem ao seu falecimento. Atrás da escultura há a cripta que remete às janelas do quarto de Liliانا.</p> <p>A história sobre a escultura do cachorro ao lado de Liliانا é controversa: há versões que alegam que foram construídas separadamente, sendo a dele esculpida depois de sua morte, e outras apontam que a escultura do cachorro tenha sido construída em conjunto com a de Liliانا para que ela ficasse sempre próxima ao seu bicho de estimação.</p> <p>Poema registrado na lápide:</p> <p><i>A Mia Figlia</i></p> <p><i>Solo mi chiedo il perché Tu se partita e distrutto hai lasciato il mio cuore Che te solamente voleva, perché? Perché? Solo il destino sà il perché e mi domando perché?</i></p>	<p>Cenário</p> <p>Histórico</p> <p>Objetivo</p>

	<p><i>Perché non si può stare senza te, perché?                  Tanto bella eri che la natura invidiosa ti distrusse, perché?                  Perché, solo mi domando se Dio c'è, con se porta via ciò                  che suo non è                  Perché ci distrugge e lascia all'infinito il dolore!</i></p> <p><i>Perché? Credo al destino e non a te, perché?                  Perché solo sò che sempre sogno con te, perché c'è di                  che?                  Per tutto l'amore che sente il mio cuore per te.                  Perché? Perché?</i></p> <p><i>Il tuo papà</i></p>	
<i>format</i>	Green (color)	Característica física
<i>identifier</i>		
<i>language</i>	ita	
<i>publisher</i>		
<i>relation</i>		
<i>rights</i>		
<i>source</i>	Gaffoglio, L. Insólitas historias que guarda el cementerio de la Recoleta. 2004. After live. 312: Liliana Crociati de Szaszak. 2009.	Publicações
<i>subject</i>	Funerary structures Honeymoons (trips) Tombstones	Assunto
<i>title</i>	Túmulo de Liliana Crociati	Título
<i>type</i>	PhysicalObject	Tipo

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

O valor apresentado em *contributor* refere-se à pessoa relacionada com a obra; neste sentido compreendeu-se que o nome do homenageado, proposto por Araripe (2004), poderia ser informado neste metadado. O nome de Liliana não apresenta termo autorizado no vocabulário AAT e, devido a permissões do DC, o valor foi preenchido dessa maneira: Liliana Crociati de Szaszak.

O metadado *coverage* compreende a cobertura da obra, ou seja, é utilizado para período, localização ou jurisdição de um recurso. Na aplicação para esculturas tumulares foi estipulado seu uso para indicação da localização, conforme proposta de Pedrosa Velasco (2018). Com orientações de usar o vocabulário TGN os valores para o nome do cemitério não foram localizados, portanto apenas o nome da cidade e do país foram apontados.

A autoria deve ser registrada no metadado *creator*; o padrão DC não indica uso de vocabulários controlados para este campo, logo, o nome do escultor foi indicado como Wieredovol Viladrich. Depreende-se que esse metadado vá ao encontro da proposta de Araripe (2004) para a indicação do autor.



Embora exista divergência quanto à data de criação da escultura de Liliana e a de seu cachorro, foi indicada a data registrada no túmulo, 1970, no metadado *date*. A inclusão desse dado não foi identificada na literatura; daí a proposição das autoras.

Para *description* as orientações são que o metadado refira-se a indicações de resumo, índice e representação gráfica, podendo ser preenchido em texto livre, ainda que não esteja limitado somente a estas informações. Na catalogação da escultura de Liliana foi registrado neste metadado a descrição textual da obra bem como o poema que o pai fez para a filha. Para maior abrangência da catalogação, uma apresentação da escultura também foi registrada neste campo. Em relação aos estudos identificados na literatura compreende-se que esses elementos possam estar em consonância com cenário, indicado por Dodebei (2005), histórico, de Pedrosa Velasco (2018), e objetivo, de Araripe (2004).

Os dados referentes às características físicas foram apresentados no metadado *format*, que o DC sugere o uso de vocabulário controlado, quando possível. O valor apresentado no registro é a cor da escultura e foi consultada no vocabulário AAT. Quanto à literatura, identificou-se a equivalência deste elemento com a característica física, sugerida por Pedrosa Velasco (2018) e Souza e Crippa (2015).

Para a indicação do idioma adotou-se o valor *ita*, equivalente a italiano na ISO 639-2, recomendado como vocabulário pelo DC para preenchimento do valor no metadado *language*.

A sinalização das fontes consultadas foi realizada no metadado *source*. Depreende-se que esse dado vá ao encontro da indicação de Escrivá Estevan (2016) para publicações.

Os assuntos foram preenchidos adotando-se o vocabulário controlado AAT e indicados no metadado *subject*.

A escultura não possui título oficial. Neste sentido o título indicado no metadado *title* é o nome mais conhecido da obra. O padrão DC não fornece maior detalhamento para o registro deste metadado. A inclusão desse dado não foi identificada na literatura; daí a proposição das autoras.

Para cada tipo de documento descrito no DC, recomenda-se um valor, determinado em *DCMI Type Vocabulary*; daí o valor definido para

*physicalObject* no metadado *type*. Ocorre que, na literatura, identificou-se em Escrivá Estevan (2016) o uso de tipo de escultura tumular.

Os metadados *Identifier*, *Publisher*, *Relation* e *Rights* não foram utilizados por não apresentarem dados que possibilitassem sua determinação.

Quanto aos elementos identificados na literatura, não foram identificadas equivalências de estado de conservação, estilo arquitetônico, material, objetivo e peso com os metadados DC. Para sanar a ausência destes aspectos, sugere-se a indicação de material e peso no metadado *Format*, e, em *Description*, o estado de conservação, o estilo arquitetônico e o objetivo.

### **2.3.2 Categories for the Description of Works of Art (CDWA)**

Padrão elaborado por meio de uma iniciativa da *Art Information Task Force* e mantido pelo *Getty Vocabulary Program*, o CDWA é um padrão de estrutura formado por um conjunto de diretrizes utilizadas para a descrição de objetos de arte, arquitetura, coleções de arte e obras culturais, sendo comumente utilizado por museus.

O conjunto de diretrizes do CDWA é composto por 540 elementos descritivos organizados em categorias e subcategorias. Um conjunto menor, denominado *core*, define os metadados mínimos para compor uma descrição. Estes metadados foram selecionados de forma a “[...] identificar e descrever de maneira única e inequívoca uma determinada obra de arte ou arquitetura [...]” (Getty Research Institute, 2019, tradução nossa).

O CDWA apresenta como composição de um registro mínimo os metadados agrupados como segue:

- *object/work*: identificação do tipo e número da obra descrita;
  - *catalog level*: indica o nível de catalogação representado no registro;
  - *object/work type*: o tipo de objeto descrito;
- *classification*: colocação de uma obra de arte ou de arquitetura dentro de um esquema de classificação que agrupa outras obras semelhantes com base em características semelhantes;
  - *classification term*: termo atribuído a uma obra;
- *titles or names*: títulos ou nomes dados a uma obra bem como o tipo de título e as datas em que o título era válido;

- *title text*: títulos, frases de identificação ou nomes dados a obras de arte;
- *creation*: criação, concepção, execução ou produção de uma obra, incluindo os responsáveis pela criação, as datas e o local onde a criação teve lugar;
- *creator description*: nome e dados biográficos do indivíduo ou corporação responsável pela criação da obra; inclui *creator identity*: identificador do criador da obra; indica-se a adoção de catálogo de autoridade para a definição de valor; e *creator role*: o papel desempenhado pelo criador na criação do objeto de arte;
- *creation date*: data ou grupo de datas associada à obra; inclui *earliest date* e *latest date*;
- *measurements*: identificação do tamanho, forma, escala e dimensões;
- *dimensions description*: dados sobre tamanho, formato, escala e dimensão de uma obra;
- *materials/techniques*: substâncias ou materiais utilizados na criação da obra, bem como quaisquer técnicas, processos ou métodos de produção ou de fabrico; inclui descrição tanto dos materiais utilizados para criar a obra como da forma como foram reunidos;
- *materials and techniques description*: materiais e substâncias utilizados na criação do objeto de arte;
- *subject matter*: tema que dá o significado narrativo, iconográfico e não objetivo em uma composição abstrata ou figurativa;
- *general subject terms*: termos que caracterizam o que a obra representa;
- *current location*: nome e localização geográfica do repositório responsável pela obra ou, no caso de obras monumentais e de arquitetura, localização geográfica da obra;
- *repository/geographic location*: *link* para um repositório ou local geográfico em que o objeto está; inclui *repository numbers*: identificador único no repositório;

- *related textual references*: citações de fontes de informação textual relacionadas à obra, incluindo materiais bibliográficos publicados, endereços web, documentos de arquivo, manuscritos não publicados e referências a opiniões verbais expressas por acadêmicos ou especialistas na matéria;
  - *source brief citation*: breve referência à fonte, para uso em apresentações abreviadas; inclui *source full citation*: referência completa da fonte com indicações bibliográficas que identificam de forma única e inequívoca a referência textual.

No CDWA, os campos de exibição são considerados de texto livre, já os campos de indexação devem ser preenchidos por vocabulários controlados e catálogos de autoridades. Para dados de autoridade, o padrão indica que sejam vinculados ou usados os vocabulários elaborados pelo *Getty Research Institute* (2019), tais como o AAT e o TGN.

Para a aplicação deste padrão foi selecionada a obra "Interrogação" (Figura 4), escultura tumular localizada no Cemitério da Consolação, em São Paulo, e construída em homenagem a um advogado que se suicidou instantes após matar a mulher que amava em 1923.

**Figura 4** – Escultura do túmulo de Moacyr Piza



**Fonte:** Storti (2019).

O Quadro 3 apresenta a catalogação da escultura e é dividido em quatro colunas: as duas primeiras destinam-se aos metadados do padrão CDWA; a terceira apresenta os valores referentes a escultura tumular, e a quarta indica os elementos de metadados definidos para a catalogação de esculturas tumulares presentes no CDWA.

**Quadro 3** – Aplicação do padrão CDWA na catalogação de esculturas tumulares

CDWA		Valor	Metadados para esculturas tumulares
Categoria	Subcategoria		
object/work	catalog level	item	
	object / work type	statues	Tipo
classification	classification term	sculpture (visual works)	
titles or name	title text	Interrogação	Título
creation	creator description	Francisco Leopoldo e Silva	Autor
	• creation identity	unknown Brazilian	
	• creator role	Sculptor	
	creation date	1926	Data
	• earliest date	1926	
	• latest date	1926	
measurements	dimensions description		Característica física
materials / techniques	materials and techniques description	granito	Material
subject matter	general subject terms	tombstones funerary structures love murders suicides	Assunto
current location	repository / geographic location	Consolação (neighborhood)	Localização
	• repository numbers		
related textual references	source brief citation	Fausto, <i>Uma paixão de outrora</i> (2012) Benedetti, <i>Nenê Romano</i> (2019) <i>Paixão fatal</i> (1923) <i>A memória de Moacyr Piza</i> (1926)	Publicações
	• source full citation	Fausto, B. <i>Uma paixão de outrora</i> : a história de amor e morte que movimentou São Paulo nos anos 20. Piauí, [s. l.], n. 70, jul. 2012. Benedetti, M. <i>Nenê Romano</i> : a história da ninfa. São Paulo: Martins Fontes, 2019. <i>Paixão fatal</i> : o enterro de Nenê Romano. O Combate: independência, verdade, justiça, São Paulo, n. 2.519, p. 1, 29 out. 1923. <i>A memória de Moacyr Piza</i> . O Combate: independência, verdade, justiça, São Paulo, ano 11, n. 4.118, p. 1, 19 abr. 1926.	Publicações

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

As percepções deste registro são dadas por categorias e subcategorias.

Para a categoria *object/work*, dois elementos são dados como subcategorias: *catalog level*, utilizado para indicar o nível de catalogação apropriado, e que deve responder ao que se refere a obra: se item, grupo, coleção, entre outros; aplica-se, neste caso, o valor item, determinado pelo CDWA; e *object / work type*, adotado para indicado o tipo da obra; o valor obedeceu ao termo autorizado no vocabulário AAT: *statues*. Na literatura, este metadado foi identificado como tipo, proposto por Escrivá Estevan (2016).

Na categoria *classification* está prevista a subcategoria *classification term*, cujo uso possibilita o agrupamento do registro com outros de mesma categoria; o valor é indicado conforme vocabulário controlado; adotou-se *sculpture (visual works)*, termo autorizado no vocabulário AAT.

Para a categoria *titles or name*, com subcategoria *title text*, cujo valor é dado em texto livre, foi utilizado Interrogação, o nome oficial da obra. Esse elemento foi proposto pelas autoras, visto que não houve identificação explícita na literatura.

A categoria *creation* conta com duas subcategorias: em *creator description*, de construção livre, foi definido o valor Francisco Leopoldo e Silva; esta subcategoria prevê dois subelementos, ambos de valor controlado: *creation identity*, cujo valor, segundo o ULAN, é *unknown Brazilian*, visto que o termo autorizado para este artista não é contemplado neste vocabulário, e, em *creator role*, foi usado o valor *sculptor*, do AAT, posto que é voltado para a função do criador da obra; para a outra subcategoria, *creation date*, de texto livre, foi registrado o valor 1926, também informado nos subelementos *earliest date* e *latest date*, com valores controlados. Esta proposta vai ao encontro do que foi definido por Araripe (2004) para autor, e data, proposto pelas autoras.

Em *materials and techniques description*, da categoria *materials/techniques*, cujo valor é de texto livre, foi indicado o material: granito. Na literatura, a proposição desse elemento advém de Pedrosa Velasco (2018).

Quanto à indicação de assuntos, feita na categoria *subject matter*, e subcategoria *general subject terms*, foram adotados termos de vocabulário controlado, para o qual adotou-se o AAT: *tombstones*, *funerary structures*, *love*, *murders* e *suicides*. Quanto à identificação na literatura desse metadado, não houve; daí a proposição das autoras.

Para localizações geográficas o CDWA utiliza a categoria *current location*, subcategoria *repository/ geographic location*, no qual deve ser apontado o último lugar conhecido da obra. O valor deve ser indicado com termos autorizados e, adotou-se, para tanto, o vocabulário controlado TGN. Como o nome do cemitério não é um termo autorizado foi indicado o nome do bairro onde o cemitério está localizado: Consolação (*neighborhood*). A proposição de Pedrosa Velasco (2018) contempla a indicação de localização.

Na indicação de fontes consultadas para a descrição da obra, indicado na categoria *related textual references*, em específico na subcategoria *source brief citation*, cujo preenchimento é de texto livre, foram listadas as fontes: Fausto, Uma paixão de outrora (2012); Benedetti, Nenê Romano (2019); Paixão fatal (1923); A memória de Moacyr Piza (1926); e, também de texto livre, foram dadas as referências completas das fontes no elemento *source full citation*. A indicação deste valor vai ao encontro da proposição de Escrivá Estevan (2016) para registro de publicações (recursos relacionados).

Não foram encontrados dados para a definição de valores para os elementos *dimensions description*, em *measurements*, e *repository numbers*. As dimensões foram identificadas por Pedrosa Velasco (2018) e Souza e Crippa (2015), como característica física (descrição).

Ao realizar a catalogação da escultura, foi observado que os elementos de descrição mínima do CDWA não abrangeram os aspectos definidos pelas autoras, com base na literatura: cenário, estado de conservação, estilo arquitetônico, histórico, homenageado, objetivo, peso, e nota descritiva. Ressalta-se que foram localizados uma gama de trabalhos e matérias sobre a escultura, que poderiam ser utilizados na descrição de alguns destes elementos. Este material apresenta valor informativo sobre a obra, tal como apresentado por Kuzmickas (2013, p. 83, grifo do autor):

A estátua Interrogação, do escultor Francisco Leopoldo e Silva, ornamenta o túmulo de Moacyr Toledo e Piza (1891-1923), advogado conceituado, que chocou a sociedade paulista após assassinar a cortesã de luxo Romilda Machiaverni, mais conhecida como Nenê Romano, e cometer suicídio em seguida. A obra interrogação reflete sobre quais circunstâncias levam uma pessoa a cometer um crime hediondo, representando uma mulher com as pernas estiradas e a cabeça apoiada em um dos braços, possuindo aos pés uma esfera. A figuração retrata um verdadeiro *ponto de interrogação*.

O ponto de interrogação, mencionado na descrição, refere-se ao questionamento dos motivos que levaram o advogado a cometer tal ato.

A escultura de Francisco Leopoldo e Silva, em forma de interrogação, também expressa a mentalidade da época em relação a mulheres como Nenê Romano: por quê? Que sentido tinha o suicídio de um moço de família antiga, parente de políticos, advogado estabelecido, boêmio conhecido, de vida alegre e de bem com a vida, que se apaixonara por uma pobre proletária do Brás, garota de programa de ricos e poderosos? (Martins, [2008], p. 14).

Embora a escultura tumular homenageie Moacyr Piza, também é parte importante no contexto em que a escultura foi criada Romilda Machiaverni, ou Lina Machiaverni, também conhecida como Nenê Romano. É importante destacar que a variedade de informações encontradas, em jornais da época e em livros publicados, somente foi possível após pesquisar pelo nome da cortesã e não pelo nome da obra, artista ou pelo nome do homenageado. Estes dados, embora percorridos no decorrer deste artigo, não foram contemplados na catalogação da escultura devido à ausência de um metadado obrigatório que possibilitasse sua disponibilização. Acredita-se que o uso de um metadado opcional para indicação de notas possa saldar esta lacuna.

### **2.3.3 Visual Resources Association Core Categories (VRA Core)**

O padrão VRA Core é um padrão de formato de registro com o propósito de descrição de imagens e os objetos culturais que elas representam, mantido pelo *Visual Resources Association Foundation* (VRAF) em parceria com a *Library of Congress* (LC). Destina-se à comunidade de escolas de arte e arquitetura, bibliotecas, museus, arquivos e organizações e está em sua versão número quatro, publicada em 2007. Sua construção baseia-se em três tipos: obra, imagem e coleção (*work, image, collection*): o tipo *Work* é um objeto ou evento único de produção cultural (exemplo: pintura, performance artística, prédio histórico); o tipo *Image* refere-se às representações visuais de um objeto ou evento; já o tipo *Collection* proporciona a catalogação de grupos de materiais. Os tipos *Work* e *Image* são vinculados um ao outro por meio de um metadado de relacionamento (VRA Core, 2018).

O padrão foi construído com vistas a proporcionar uma estrutura completa para descrição; nele é possível indicar dados para exibição aos humanos e, também, para computadores, indicados, respectivamente, pelos

metadados *display* e *notes*. Estes metadados de exibição são envoltos em um conjunto *wrapper*, contudo, nem todos os elementos são obrigatórios e sua aplicação pode ser realizada conforme as opções de uso e necessidade da instituição.

Os metadados definidos para uso do VRA CORE são: *work*, *collection*, *or image* (*id*); *agent*; *culturalContext*; *date* (*type*); *description*; *inscription*; *location* (*type*); *material* (*type*); *measurements* (*type*, *unit*); *relation* (*type*, *relids*); *rights* (*type*); *source*; *stateEdition* (*count*, *num*, *type*); *stylePeriod*; *subject*; *technique*; *textref*; *title* (*type*); e *worktype*.

Para a aplicação deste padrão foi selecionada a escultura tumular de Matthew Stanford Robison, uma criança que precisou usar cadeira de rodas devido à paralisia ocasionada pela falta de oxigênio em seu parto. Quando faleceu em 1999 seus pais decidiram criar uma escultura em sua memória. A obra em questão é apresentada na Figura 5.

**Figura 5** – Escultura do túmulo de Matthew Stanford Robison



**Fonte:** Ability Found (2013).

O Quadro 4 apresenta a catalogação da escultura de Matthew. O quadro é dividido em três colunas: a primeira apresenta os campos do padrão; a segunda apresenta os valores sobre a escultura tumular; e a terceira indica elementos de metadados definidos para a catalogação de esculturas tumulares.

Quadro 4 –Aplicação do padrão VRA Core na catalogação de esculturas tumulares

VRA Core	Valor	Metadados para esculturas tumulares
<i>agent</i>	<i>unknown sculptor</i>	Autor
<i>culturalContext</i>	<i>American</i>	Cenário
<i>date</i>	2000	Data
<i>description</i>	Escultura em homenagem a Matthew Stanford Robinson, feita por Ernest Robinson, seu pai. A escultura, localizada no <i>Salt Lake City Cemetery, West_6_130_1w</i> , em Utah, é de um menino em pé, levantando-se de sua cadeira de rodas, ao mesmo tempo que estende seu braço esquerdo em direção ao céu. Matthew nasceu com paralisia e, portanto, precisou utilizar cadeira de rodas por toda sua vida. A escultura representa a libertação de Matthew de suas limitações terrenas. A paralisia de Matthew incentivou seus pais a criarem a <i>Ability Found</i> , fundação criada para auxiliar as pessoas com a mesma doença do filho. Réplicas da escultura são vendidas como fonte de renda da fundação <i>Ability Found</i> .	Autor Cenário Histórico Homenageado Localização Objetivo
<i>inscription</i>		
<i>location</i>	<i>Salt Lake City</i>	Localização
<i>material</i>	<i>granite (rock)</i>	Material
<i>measurements</i>		Característica física
<i>relation</i>		
<i>rights</i>		
<i>source</i>	Find a grave. <i>Matthew Stanford Robison</i> . 2003. STEWART, J. <i>My Moderd Met: share, inspiry, connect</i> . 2017. 015. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (11 seg). Publicado no <i>Youtube pelo canal Ability Found</i> . <i>Ability Found: the miracle of freedom</i> . About. [2020]. PAI em luto cria memorial para seu filho em cemitério. 2017.	
<i>stateEdition</i>	Conservado, porém apresenta alteração cromática	Estado de conservação
<i>stylePeriod</i>	<i>Realism (artistic form of expression)</i>	Estilo arquitetônico
<i>subject</i>	<i>Funerary structures</i> <i>Tombstones (sepulchral monuments)</i> <i>Foundations (organizations)</i>	Assunto
<i>technique</i>		
<i>textref</i>	<a href="http://www.abilityfound.org/">http://www.abilityfound.org/</a>	Publicações
<i>title</i>	O menino na cadeira de rodas	Título
<i>worktype</i>	<i>statues</i>	Tipo

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Segundo orientações do VRA Core, a indicação de autoria deve ser feita mediante valores do vocabulário controlado ULAN. Contudo, o nome do autor da escultura, o pai de Matthew, não é termo autorizado. Neste sentido, o dado apresentado no metadado *agent* é o termo autorizado *unknown sculptor*. O uso desse metadado vai ao encontro da proposta de Araripe (2004).

O metadado *culturalContext*, cujo uso foi associado inicialmente a dados de contexto, é usado para indicar a cultura ao qual a escultura é

originária. Com isso, o dado foi indicado conforme o vocabulário controlado ULAN: *American*. Compreende-se que a proposta de Dodebei (2005), ao apontar cenário, esteja presente aqui.

Em *date* foi registrado 2000, valor com formato determinado na ISO 8601. A proposta desse metadado é das autoras.

O valor do metadado *description*, de preenchimento em texto livre, foi explorado para disponibilização de dados sobre a escultura que não poderiam ser registrados em outro elemento. O texto foi elaborado com base em material indicado no metadado *source*. Compreende-se que seja possível vincular o valor desse metadado às propostas de Araripe (2004) para autor, homenageado e objetivo, de Dodebei (2005) para cenário, de Pedrosa Velasco (2018) para histórico e localização.

*Inscription*, destinado ao registro de marcas ou inscrições presentes na escultura, não foi preenchido, visto que não foram identificados valores para tal.

Dados de localização foram preenchidos no metadado *location*, definido a partir do vocabulário controlado TGN: *Salt Lake City*. O nome do cemitério não é um termo autorizado neste vocabulário, portanto a indicação foi construída na atribuição de valor para o nome da cidade. A indicação de localização está presente na proposta de Pedrosa Velasco (2018).

Quanto ao metadado *material*, conforme orientações do padrão, foi utilizado valor com termo autorizado no vocabulário do AAT: *granite (rock)*. Esse dado vai ao encontro do que Pedrosa Velasco (2018).

Não foram identificados valores para os metadados *measurements*, destinado às características físicas da escultura, cujo preenchimento é livre, apesar de indicar a consulta ao CCO, *relation*, utilizado para relacionamento de registros dentro da base, e *rights*, destinado à indicação do *status* dos direitos autorais e do detentor dos direitos de uma obra, coleção ou imagem, cujo valor deve ser construído consultando-se o *Modern Language Association (MLA) rules for bibliographic citation for print sources*.

O metadado *source* forneceu as referências das fontes consultadas para a indicação dos dados na catalogação da obra, entre elas matérias de *sites*, redes sociais e vídeo do *YouTube*. O padrão VRA Core indica o preenchimento deste campo a partir de orientações de *MLA rules for*

*bibliographic citation for print sources*; adotou-se os elementos mínimos: autoria, título e data de publicação. Escrivá Estevan (2016) indica a importância do registro de publicações na descrição de objetos culturais.

A indicação de estado de conservação foi atribuída ao metadado *stateEdition* e seu valor foi informado em texto livre. Kuzmicka (2013), Pedrosa Velasco (2018) e Silva (2014) já destacaram a necessidade de registro desse metadado.

Conforme orientações do padrão, o valor para o metadado *stylePeriod* foi dado com o uso de termo autorizado no vocabulário AAT: *realism (artistic form of expression)*. Indicar o estilo arquitetônico foi proposta de Pedrosa Velasco (2018).

Para a atribuição de assuntos, registrada no metadado *subject*, foram adotados termos autorizados do AAT: *funerary structures, tombstones (sepulchral monuments), e foundations (organizations)*. A abordagem quanto aos assuntos que possam identificar a escultura tumular foi proposição das autoras.

A indicação de processos, técnicas e métodos de produção ou fabricação da obra deve ser feita no metadado *technique*, cujo valor é definido por meio de termos autorizados no AAT; porém, não foi possível identificar.

O metadado *textref*, cujo valor é de texto livre, é usado para dar uma referência textual relacionada à obra, e um tipo de identificador exclusivo. Para isso foi indicado o endereço web da fundação *Ability Found* (2013), que pode ser acessado em <http://www.abilityfound.org/>. Indicar publicações que se relacionem ao objeto descrito é proposição de Escrivá Estevan (2016).

O título, cuja construção é de texto livre, foi registrado no metadado *title*; adotou-se como valor o nome usual da escultura, O menino na cadeira de rodas, uma vez que o nome oficial não foi localizado.

Em *worktype*, com valor definido por termos autorizados do AAT, foi registrado *statues*, visto que se destina à identificação do tipo específico de obra que está sendo descrita. A indicação de tipo foi apresentada por Escrivá Estevan (2016).

Em linhas gerais ressalta-se que o uso do metadado *description* foi essencial para apresentar dados da obra e que o padrão VRA Core

contemplou os aspectos apresentados anteriormente e possibilitou a catalogação da escultura tumular de Matthew.

### 3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo sido apresentadas as aplicações dos diferentes tipos de metadados na catalogação de esculturas tumulares, cabe discutir alguns resultados em linhas gerais.

O primeiro ponto a considerar é que nestes exemplos foram adotados os mesmos padrões de conteúdo: AAT, CCO, TGN e ULAN. Entretanto, diante da escolha do tipo de padrão de metadado de estrutura adotado (DC, CDWA e VRA Core), notou-se que pode haver impacto no processo de busca e recuperação da informação.

Destaca-se que o padrão de estrutura DC, apesar de sua facilidade de uso e aderência a outros sistemas de busca e recuperação da informação, visto seu emprego em larga escala em unidades de informação (como por exemplo a aplicação deste padrão em repositórios institucionais), tem condições mais restritas de atender à questão de pesquisa proposta de consolidação das esculturas tumulares como fontes de informação, por conta da granularidade dos metadados e, conseqüentemente, de seus valores. Quanto ao CDWA, nota-se que os metadados não foram suficientes para dar maior especificidade ao registro de catalogação.

Por outro lado, nota-se que o padrão VRA Core apresenta melhores condições para consolidar a catalogação de esculturas tumulares como fontes de informação visto que a aplicação de seus metadados é mais abrangente quanto aos aspectos representativos indicados, o que garante melhor granularidade na catalogação das esculturas tumulares.

Ressalta-se o fato de a aplicação dos padrões contar tanto com termos em inglês quanto em português. Este fato resulta da consulta realizada em vocabulários controlados; portanto, a apresentação dos termos foi realizada conforme indicado nos respectivos vocabulários. Apesar de o universo selecionado apresente os vocabulários controlados AAT, TGN e ULAN, é possível considerar para o cenário nacional brasileiro o uso de linguagens nacionais, tais como o catálogo de autoridades da Biblioteca Nacional (Brasil, 2019), os vocabulários controlados da Universidade Estadual Paulista ([2020]) e

da Universidade de São Paulo (2019) e o Tesouro de objetos do patrimônio cultural nos museus brasileiros, de Ferrez ([2020]).

É importante salientar a dificuldade que se teve em obter dados para o preenchimento dos metadados. Ainda que exista na internet uma gama de blogs, redes sociais e sites, esta busca constatou divergência nas informações disponibilizadas sobre uma mesma obra, o que implica inconsistência e incompletude no registro do recurso informacional; mesmo fontes confiáveis como aplicativos de cemitérios não possuem todos os dados sobre as esculturas e, não raro, dados oficiais sobre o estilo arquitetônico, conservação e autores não foram identificados; isso foi possível identificar nas três propostas de catalogação apresentadas. A dificuldade em localizar estas informações corrobora com a premissa de que os dados, quando não estruturados, são dispersos e comprometem a manutenção da história social.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escolha dos padrões ocorreu mediante o fato de possuírem escopo específico para descrição de objetos culturais e obras de arte, bem como por pelo fato de serem amplamente utilizados em ambientes informacionais. A aplicação dos padrões mostrou-se favorável para consolidar os elementos identificados na literatura como metadados para a catalogação das esculturas tumulares e seus elementos obrigatórios demonstraram garantir melhor granularidade na catalogação. Por sua vez, o uso dos metadados opcionais são compreendidos como possibilidades para enriquecer a descrição realizada.

A combinação dos elementos identificados e apresentados formaram um conjunto utilizado como protocolo para a catalogação de esculturas tumulares. Este protocolo pode ser utilizado em unidades de informação que trabalham com estas esculturas, bem como em cemitérios que desejam representar e registrar seu acervo de forma a explorar a identidade e a compreensão do cemitério pela sociedade.

## REFERÊNCIAS

015. [s. l.]: [s. n.], 2016. 1 vídeo (11 seg.). Publicado pelo canal Ability Found. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZYR1j-h-yKs>. Acesso em: 25 mar. 2020.

ABILITY FOUND: the miracle of freedom. **About**. [s.l.]: Ability Found, [2020]. Disponível em: <http://www.abilityfound.org/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

ABILITY FOUND. **Foto do perfil**. 2013. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.facebook.com/AbilityFound/photos/a.429673338563/10151399671393564/?type=3&theater>. Acesso em: 25 mar. 2020.

AFTER LIVE. **312**: Lílíana Crociati de Szaszak. 8 Mar. 2009. Disponível em: <http://www.recoletacemetery.com/?p=646>. Acesso em: 07 abr. 2024.

ARARIPE, F. M. A. Do patrimônio cultural e seus significados. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 111-122, maio/ago., 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v16n2/01.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

BARBOZA, L. M.; CARVALHO, M. D. Arte cemiterial em Pelotas: uma análise patrimonial e museológica. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA ARTE, 15., 2017. Pelotas, RS. **Anais eletrônicos** [...]. Pelotas, RS: UFPel, n.6, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/11547/7387>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOZAL, V. *et al.* **História geral da arte**: escultura. Madrid: Del Prado, 1995. v. 1.

BENEDETTI, M. **Nenê Romano**: a história da ninfa. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

BRASIL. Biblioteca Nacional. **Catálogo de Terminologia de Assuntos**. Rio de Janeiro: BN, 2019. Disponível em: [http://acervo.bn.br/sophia\\_web/index.html](http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html). Acesso em: 27 mar. 2019.

CARVALHO, D.; GASPAR, W. Memória, história e patrimônio: cemitério Vera Cruz, um museu a céu aberto. In: SIMPÓSIO DO GT HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES REGIONAL SUL, 5., 2017. Passo Fundo, RS. **Anais...** Passo Fundo, RS: UPF, 2017.

DODEBEI, V. L. D. L. M. A condição do patrimônio: uma questão de informação? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/171745>. Acesso em: 8 dez. 2019.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE [DCMI]. **DCMI Metadata terms**. [s.l.]: Dublin Core, 2020. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/>. Acesso em: 11 mar. 2020.

ESCRIVÁ ESTEVAN, F. **Nuevos museos y nuevas tecnologías: una propuesta de musealización para el cementerio general de Valencia**. 2016. Tese (Doutorado) – Universitat Politècnica de València. Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, València, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10251/62193>. Acesso em: 03 fev. 2020.

FAUSTO, B. Uma paixão de outrora: a história de amor e morte que movimentou São Paulo nos anos 20. **Piauí**, [s.l.], n. 70, jul. 2012. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/uma-paixao-de-outrora/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

FERREZ, H. D. **Tesouro de objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros**. Rio de Janeiro (Município): Secretaria Municipal de Cultura, [2020]. Disponível em: <http://www.tesauromuseus.com.br/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

FIND a grave. **Matthew Stanford Robison**. [s.l.]: Find a Grave, 2003. Disponível em: [https://pt.findagrave.com/memorial/7140314/matthew\\_stanford-robison](https://pt.findagrave.com/memorial/7140314/matthew_stanford-robison). Acesso em: 07 abr. 2024. Página originalmente criada em 02 de fevereiro de 2003, por: David M. Habben; mantida por: Anneke Robison.

GAFFOGLIO, L. Insólitas historias que guarda el cementerio de la Recoleta: qué les cuentan los guías a los visitantes. **La Nación**, Buenos Aires, 8 ene. 2004. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/cultura/insolitas-historias-que-guarda-el-cementerio-de-la-recoleta-nid561929>. Acesso em: 07 abr. 2024.

GETTY RESEARCH INSTITUTE. **Categories for the Description of Works of Art (CDWA)**. Palisades: Getty, 2019. Disponível em: [https://www.getty.edu/research/publications/electronic\\_publications/cdwa/introduction.html#general](https://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/cdwa/introduction.html#general). Acesso em: 5 fev. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KUZMICKAS, L. **Estado de conservação dos monumentos pétreos do cemitério da Consolação, São Paulo**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências - Geologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/44/44144/tde-18112013-104436/pt-br.php>. Acesso em: 15 fev. 2020.

LIBRARY OF CONGRESS AUTHORITIES. **Authority heading searches**. Washington, DC: Library of Congress, 2019. Disponível em: <https://authorities.loc.gov/cgi-bin/Pwebrecon.cgi?DB=local&PAGE=First>. Acesso em: 27 mar. 2019.

MARTINS, J. S. **História e arte no cemitério da Consolação**. São Paulo: Prefeitura da Cidade de São Paulo, [2008]. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/cemiterio\\_baixa\\_1219246534.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/cemiterio_baixa_1219246534.pdf). Acesso em: 20 mar. 2020.

A MEMÓRIA de Moacyr Piza. **O Combate**: independência, verdade, justiça, São Paulo, v. 11, n. 4118, p. 1, 19 abr. 1926. Disponível em: <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830453&pagfis=8878>. Acesso em: 07 abr. 2024.

PAI em luto cria memorial para seu filho em cemitério. **Catraca Livre**, [s. l.], 22 maio 2017. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/quem-inova/pai-cria-memorial-tocante-em-cemiterio/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

PAIXÃO fatal: o enterro de Nenê Romano. **O Combate**: independência, verdade, justiça, São Paulo, n. 2519, p. 1, 29 out. 1923. Disponível em: <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830453&pagfis=7134>. Acesso em: 07 abr. 2024.

PEDROSA VELASCO, D. L. **Diagnóstico del estado de conservación y principal factor de deterioro en el material pétreo del mausoleo de la familia Goyeneche ubicado en el Museo Cementerio Presbítero Matías Maestro**. 2018. 124 f. Tese (Doutorado em Conservação e restauração) – Facultad de Letras y Ciencias Humanas, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, 2018. Disponível em: <http://cybertesis.unmsm.edu.pe/handle/20.500.12672/9691>. Acesso em: 3 fev. 2020.

PIRES, T. **Fotografia da escultura tumular de Liliana Crociati de Szaszak**. 2019. 1 fotografia. (Acervo pessoal).

RILEY, J. **Seeing standards**: a visualization of the metadata universe. Indiana: Indiana University Libraries, 2009-2010. Disponível em: <http://jennriley.com/metadatamap/>. Acesso em: 30 maio 2018.

SILVA, P. A. B. V. da. **Deterioração das pedras da arquitetura mortuária do Cemitério Nossa Senhora da Soledade**. 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2014. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFGA\\_3c34c2299d1e286ee9b1a7ea9545495c](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFGA_3c34c2299d1e286ee9b1a7ea9545495c). Acesso em: 15 fev. 2020.

SOUZA, W. E. R.; CRIPPA, G. A materialidade do patrimônio intangível. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002749557>. Acesso em: 17 jul. 2019.

STEWART, J. Grieving father creates touching memorial for his disabled son. **My Modern Met**: share, inspire, connect, [s. l.], 19 May 2017. Disponível em: <https://mymodernmet.com/matthew-stanford-robison-memorial/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

STORTI, V. R. **Fotografia da escultura tumular de Moacyr Piza**. 1 fotografia. (Acervo pessoal).  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" [UNESP]. **Tesouro Unesp**. São Paulo: UNESP, [2020]. Disponível em: <https://www.biblioteca.unesp.br/tesouro/vocab/index.php>. Acesso em: 30 mar. 2020.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO [USP]. **Vocabulário controlado da USP**. São Paulo: USP, 2019. Disponível em: <http://vocabusp.sibi.usp.br/vocab/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

VRA CORE. **A data standard for the description of images and Works of art and culture**. [s.l.]: VRA Core, 2018. Disponível em: <http://www.loc.gov/standards/vracore/>. Acesso em: 12 mar. 2020.



## CONTRIBUIÇÕES DAS PESSOAS AUTORAS

Informa-se nesta seção as funções de cada pessoa autora, de acordo com a [taxonomia CRediT](#).

Função	Definição
Conceituação	Vivian Rosa Storti; Zaira Regina Zafalon.
Curadoria de dados	Vivian Rosa Storti; Zaira Regina Zafalon.
Análise Formal	Não se aplica.
Obtenção de financiamento	Não se aplica.
Investigação	Vivian Rosa Storti;
Metodologia	Vivian Rosa Storti; Zaira Regina Zafalon.
Administração do projeto	Não se aplica.
Recursos	Não se aplica.
Software	Não se aplica.
Supervisão	Zaira Regina Zafalon.
Validação	Vivian Rosa Storti; Zaira Regina Zafalon.
Visualização [de dados (infográfico, fluxograma, tabela, gráfico)]	Vivian Rosa Storti.
Escrita – primeira redação	Vivian Rosa Storti.
Escrita – revisão e edição	Vivian Rosa Storti; Zaira Regina Zafalon.